

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **27/02/18**, às 09h, na **Sala de Webconferência do CGCO** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **Ideias à prova de balas: diálogos entre quadrinhos e literatura em V de Vingança, de Alan Moore e David Lloyd**, do aluno **Lucas Fazola Miguel**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras pela PUC-RIO	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada pela UFF-RJ	UFJF	Membro interno
03	Waldomiro de Castro Santos Vergueiro	Doutor em Ciências da Comunicação pela USP	USP	Membro externo
05	Luiz Fernando Medeiros de Carvalho	Doutor em Letras pela PUC-RIO	UFJF	Suplente interno
06	Alex Sandro Martoni	Doutor em Letras pela UFF-RJ	CES-JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Essa pesquisa propõe o estudo da história em quadrinhos V de Vingança, de autoria dos britânicos Alan Moore e David Lloyd, a partir da análise estrutural da linguagem do meio, bem como do cenário teórico no qual a obra se insere, para identificarmos o diálogo existente entre os quadrinhos e a literatura. Lançaremos o olhar para uma investigação do meio a partir de sua composição estrutural inerentemente híbrida, tendo como apoio teórico as proposições de Thierry Groensteen (2015) e Scott McCloud (2005), bem como realizaremos um apanhado histórico das histórias em quadrinhos, com o suporte de García (2012) e Campos (2015). Pretendemos observar, a partir de Linda Hutcheon (1991), Lyotard (2009) e Compagnon (1999), os pressupostos que compõem o cenário teórico pós-moderno com o qual V de Vingança dialoga, ressaltando sua narrativa intertextual e fragmentária, de modo a destacar a aproximação entre a obra de Moore e Lloyd com o romance pós-moderno V. (1988), de Thomas Pynchon. Ao realizarmos uma leitura analítica da história em quadrinhos, verificaremos o diálogo da mesma com as distopias modernas, como 1984 (2009) de George Orwell, sob o aporte teórico de Jacoby (2007), Kopp (2011) e Hilario (2013), de modo a evidenciarmos como o contato com a literatura corroborou para o amadurecimento do meio, proporcionando novas possibilidades narrativas para os quadrinhos.

Abstract:

This research proposes the study of the comic book V for Vendetta, written by the british Alan Moore and David Lloyd, from the structural analysis of the comic books language, as well as the analysis of the theoretical scenario

in which the work is inserted, in order to identify the existence of a dialogue between comics and literature. The focus of this work is on the inherently hybrid structural creation of this language. The theoretical support are the proposals of Thierry Groensteen (2015) and Scott McCloud (2005). Furthermore we will make a historical catch of the comic books, with the support of García (2012) and Campos (2015). We intend to observe, from Linda Hutcheon (1991), Lyotard (2009) and Compagnon (1999), the assumptions that compose the postmodern theoretical scenario with which V for Vendetta dialogues, emphasizing its intertextual and fragmentary narrative, in order to highlight the approximation between the work of Moore and Lloyd with Thomas Pynchon's postmodern novel V. (1988). This analytical reading of comics will enable us to verify the dialogue of the comic books with the modern dystopias, such as 1984 (2009) by George Orwell, with the theoretical contribution of Jacoby (2007), Kopp (2011) and Hilario (2013), in order to show how the contact with a literature corroborated the ripening of the medium, providing new narrative possibilities for comics.